

Jornal da Tarde

12/4/1985

Simon convida camponeses para o pacto social

Os trabalhadores rurais também precisam colaborar "neste momento importante do Brasil para que se possa criar um novo pacto social". O apelo foi dirigido pelo ministro da Agricultura, Pedro Simon, aos presidentes de 22 federações, em reunião preparatória, realizada ontem em Brasília, ao IV Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais, a ser iniciado no dia 25 de maio.

Pedro Simon pediu que a Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) participe de uma comissão que estudará a reforma agrária. Trata-se de dar terra a quem precisa e, conseqüentemente, diminuir o crescimento desordenado das grandes cidades, com a volta ao campo do homem que migrou para a área urbana. Segundo ele, o problema da distribuição da terra é coisa tão séria e importante que até o Banco Mundial vem concedendo recursos para financiar a reforma agrária.

O ministro defendeu a adoção de uma política agrícola voltada para a produção de alimentos básicos, como feijão, arroz, milho e mandioca. Ele criticou a opção pela política de incentivos aos produtos exportáveis. Além da produção de energia através do plantio exagerado de cana-de-açúcar, afirmando: "O automóvel é mais importante que a fome no Brasil". Lembrou que o setor agrícola exportou, no ano passado, US\$ 8 bilhões (cerca de Cr\$ 40 trilhões).